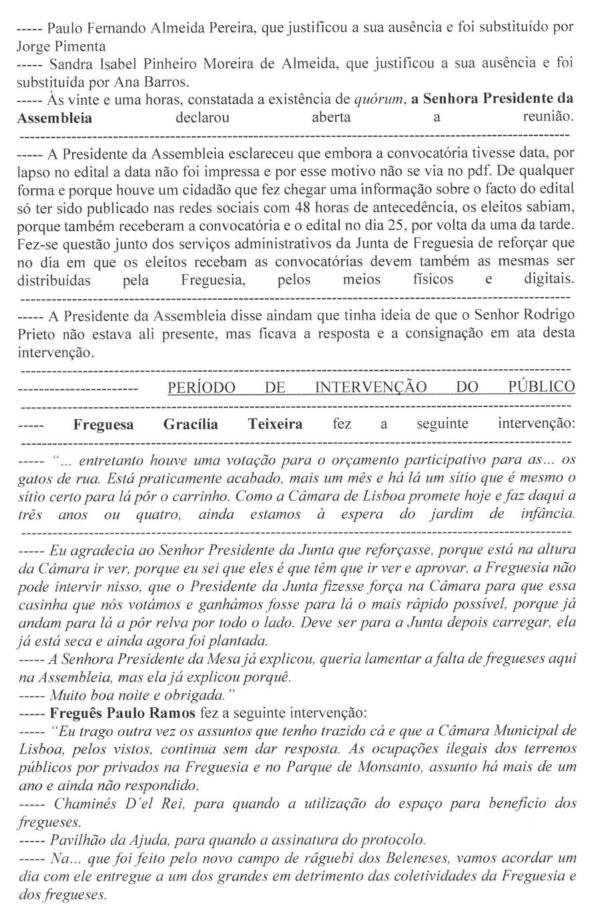
Porocodo Promodo Promo

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA AJUDA, REALIZADA NO DIA UM DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊSATA NÚMERO OITO						
(Mandato 2021-2025)						
I. Aprovação da ata da 7ª sessão da Assembleia de Freguesia II. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia III. Aprovação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2023 – Proposta JF nº 171/2023						
IV. Aurorização da exceção de cobrança parcial de taxas sobre eventos – Arraial do Marquês – Proposta JF nº 192/2023						
V. Autorização de celebração de contratos interadministrativos com o Município de Lisboa;						
1. Adenda ao Contrato de Delegação de Competências do Município de Lisboa na freguesia da Ajuda (CDC nº 1/UCT/DRJF/2019) Proposta JF nº 191/2023); 2. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Cooperação entre o Município e a Freguesia – Proposta JF nº 195/2023; 3. Contrato Interadministrativo de Cooperação (Higiene urbana) – Proposta JF nº						
193/2023; 4. Contrato de Delegação de Competências entre o Município e a Freguesia (recolha de resíduos junto a ecopontos) – Proposta JF nº 194/2023.						
VI — Autorização de celebração de aditamento ao protocolo entre a Junta de Freguesia da Ajuda e a ANIMALIFE — Proposta JF nº 183/2023.						
Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Membros:						
Do Partido Socialista (PS): – Maria João Pereira Antunes Coelho Jorge, Carla Susana Gomes Martins Correia, Carlos José Reis Fonseca, João Luis Oliveira Cruz e Jorge Fernando de Almeida Piment						
Da Coligação Democrática Unitária (CDU) : – Hugo Lourenço dos Anjos e Ana Penalva						
Do Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP): Ana Filipa Rodrigues Nunes Trem.						
Do Partido Social-Democrata (PSD): Luis Paulo Carvalho Baía de Almeida.						
Do Bloco de Esquerda (BE): Nuno Miguel Guerreiro Nunes Veludo.						
Faltaram à reunião os seguintes Membros: Ruben Maciel Correia Ribeiro Eiras, que justificou a sua ausência e foi substituído por Carlos Fonseca						





- ---- Limpeza do... so Bairro 2 de Maio, as pessoas continuam a queixar com o cheiro nauseabundo.
- ---- Parque Florestal do Monsanto, os caminhos continuam intransitáveis para viaturas de socorro e bombeiros.
- ---- Limpeza da mata e remoção dos arbustos e ramos mortos, em suma retirar a carga térmica, prevenindo o fogo. Não está a ser feito, continua por fazer.
- ---- Os pequenos santuários continuam vandalizados, bem como as placas de direção características do Parque de Monsanto. Foram retiradas aquando das obras e nunca mais foram repostas.
- ---- Limpeza dos terrenos da Eduardo Bairradas e remoção. Continua aquele abarracado de pombais ali.
- ---- Aparecimento de vespas asiáticas. Há pessoas que se estão a queixar e eu já assisti a uma e é assustador devido à sua perigosidade e agressividade. Há ou não há nenhuma atividade no controlo desta espécie invasora, como a colocação de armadilhas? Quer no Parque Florestal de Monsanto, quer na Freguesia.
- ----- Com o encerramento das obras do Rio Seco, para quando a remoção do estaleiro que está lá? É prevista alguma recuperação do jardim da Eduardo Bairradas e reposição do equipamento lúdico?
- ---- A reposição do parque infantil das Quatro Relvas, existe algum projeto de intervenção naquela área ou não?
- ---- É possível falar com a EPAL de modo a que a Freguesia possa beneficiar das instalações fechadas há anos?
- ---- Outra situação que me traz, eu quero fazer um reparo. O Clube Atlético Recreativo do Caramão não me encomendou o que eu vou dizer a seguir, estou a falar como freguês e como sócio.
- ---- A operação tutti-fruti, mais uma vez a Freguesia da Ajuda foi falada, infelizmente não pelas melhores razões. Tivemos o caso das "Raríssimas", onde a sede social era na Ajuda. Agora a Associação Amigos do Rugby de Belém, foi referido que a sede seria na Ajuda e não é, mas os terrenos do campo de rugby pertenciam à Freguesia da Ajuda e estavam entregues pela CML, por protocolo, ao Clube Atlético Recreativo do Caramão desde 1989, com direito de construção, sendo o acordo válido por 50 anos.
- ---- Com o PDM de 2012 as fronteiras da Freguesia foram alteradas para as atuais e a Ajuda, para além de perder terrenos referidos, também perde um rinque que ainda pertence ao Caramão, que eles pagam renda, e um moinho qualificado à data pelo IPPAR como monumento.
- ---- Não entendo ainda como se consegue desanexar uma zona de parque florestal em regime... e a sinalização assim o indica e está lá, de modo a ser feito o que foi. Pouco tempo depois a CML retira os terrenos ao Caramão, sem explicação, mais tarde entregando ao Belenenses. Temos um caso de David contra Golias, ou diria um Robin Wood invertido, rouba-se aos pobres para dar aos ricos.
- ---- Gostaria que se interrogasse a CML o que pretende fazer perante este esbulho que o Caramão e a Freguesia sofreram.
- ---- Sei que a Junta de Freguesia de Belém pretende apoderar-se do rinque que está integrado no complexo existente. Mais uma vez temos um esbulho a uma coletividade da Freguesia. Agradecia que esta Vereação e Assembleia entrassem em contacto com o Caramão, de modo a poderem prevenir mais esta situação.

----- Obrigado."

---- O Senhor Presidente da Junta referiu que era verdade tudo o que a freguesa Gracilia Teixeira disse. Havia um orçamento participativo ganho pela população da Ajuda



para a instalação de abrigos de gatos. Sabia que estava a decorrer a construção dos abrigos e podia ser mais rápido, mas estava a ser feito. ---- Junto com a Câmara já indicaram alguns locais, porque conheciam bem o território, sabiam bem as colónias que não tinham abrigos, mas para se instalar num determinado sítio tinha o sítio que ser adequado a acolher o abrigo e tinha que ter um cuidador adequado. Eram precisas essas duas características e nem sempre se conseguia. Um cuidador que a Casa dos Animais estabelecia um acordo e impunha algumas regras e alguns privilégios e passava a cuidar desse abrigo. ---- Tinha colocado essa questão ao Senhor Vereador e ele disse que estavam a iniciar esse processo. ---- Havia algumas casas e também elas tinham alguns problemas para resolver ligados aos cuidadores. Era um processo complexo, alguém ficava a cuidar de um abrigo e depois outros apropriavam-se do abrigo porque também queriam ajudar. Eram relações numa comunidade muito especial, que eram os cuidadores dos animais de rua, que se tentaria ultrapassar. ---- Pensava que facilmente se conseguiria um sítio físico adequado no Rio Seco e o cuidador, pedia ajuda para encontrar a pessoa certa. ---- Freguesa Gracília Teixeira: ---- "Agora nós estávamos a pensar, ali no Rio Seco não há essas guerrinhas de quem dá ou de quem deixa de dar, os gatos estão lá todos esterilizados e comida não falta. A gente gostava era que fossem lá ver o mais rápido possível..." ______ O Senhor Presidente da Junta disse que ficava prometido. _____ ----- Quanto à ocupação ilegal dos terrenos públicos da Freguesia no Parque de Monsanto, pensava estar a referir a Rua das Açucenas. Foi colocada ali a questão duas vezes, já se fizeram ofícios duas vezes para a Câmara e nunca foi respondido. Continuavam a

aguardar e o que fariam era voltar no dia seguinte a enviar mais um oficio. ---- Tentava-se com um software, o GESLIS, cruzar informação e fornecer à Câmara, mas não tinham a capacidade de fazer a avaliação de quem era o quê. ______ ---- Aparentemente percebia o que era dito, parecia que alguém se extravasou para onde não devia, coisa que já acontecia há bastante tempo, não era uma coisa de meses e sim de anos. ---- As Chaminés D'el Rei também eram um dos assuntos que colocaram como prioritários para receber uma resposta, até se propuseram algumas instituições que foram ali fazer propostas de desenvolvimento de atividades, mas precisavam de um espaço. Identificou-se aquele como um espaço adequado para atividades coletivas e aguardavam resposta. Informalmente iam dizendo que já tinham uma entidade a quem atribuir, mas formalmente isso nunca foi dito. Também fariam essa insistência. ---- O pavilhão da Ajuda era uma das lutas de sempre, já passou ano e meio do mandato e já passou do Senhor Vereador do desporto para o Senhor Vice-Presidente da Câmara e desse para o Senhor Presidente, que esteve a visitar o ensaio das marchas e disse que tinham de resolver novamente

4

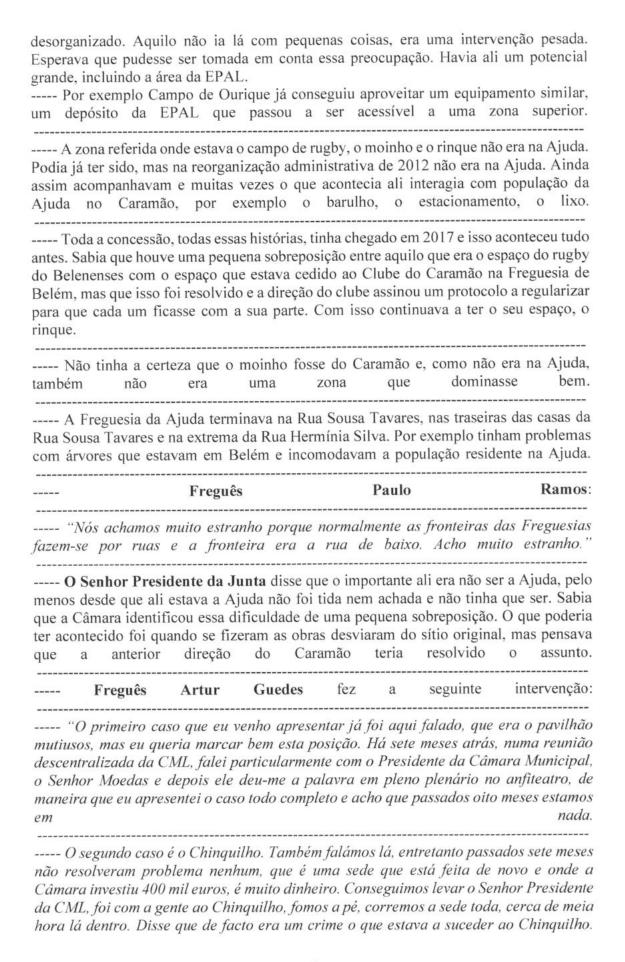
----- Para a Junta era um problema grave, porque era só com o seu dinheiro que mantinha aquele equipamento, ainda por cima com uma capacidade de atividade inferior àquela que



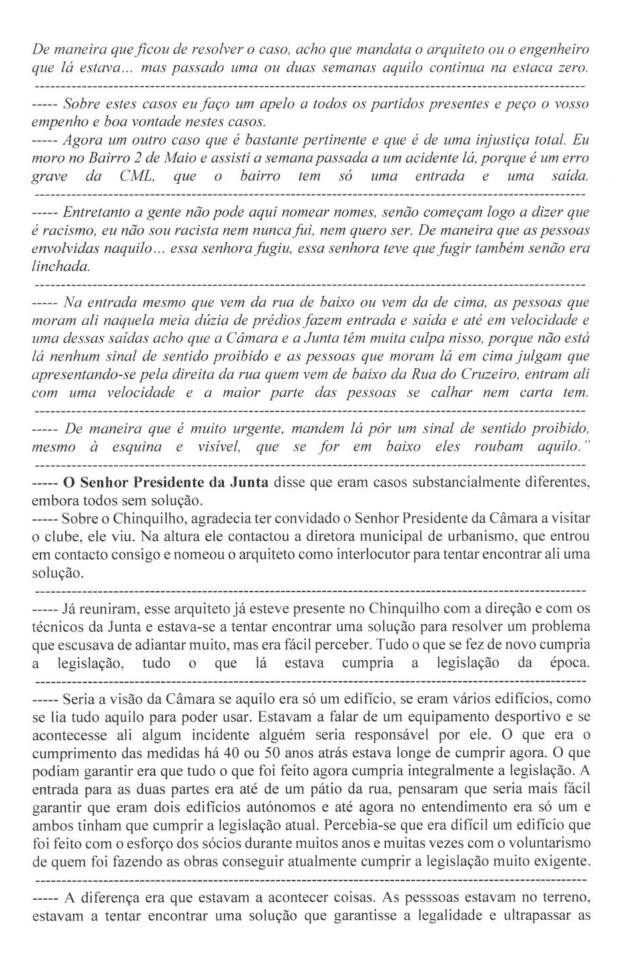
ela podia dar. ----- Quanto ao Belenenses, temia que não fosse entregue a outro e pensava até que isso seria muito difícil porque quando foi aprovado, em reunião de Câmara e em Assembleia Municipal foi dito exatamente a razão da Câmara adquirir aquele pavilhão aos serviços da Caixa, foi para entregar à Junta de Freguesia da Ajuda para atividade comunitária. ______ ----- Ela continuava a existir, mas percebia e já tinha confrontado a Câmara com algumas coisas que corriam por aí de entregar aquilo a outras instituições. Foi-.lhe confirmado, e acreditava nas pessoas, que essa hipótese não se punha e seria para a Freguesia da Ajuda, estabelecesse ---- Sobre a limpeza do estábulo do 2 de Maio, o equipamento onde estavam os cavalos esteve a cargo da Junta de Freguesia durante bastantes anos. No início do mandato disseram que não tinham condições para tomar conta daquele equipamento com o acordo que tinham até aí. Passaram mais uns meses e continuaram a manter. A dada altura foi entregue Câmara Municipal. que sua proprietária. ---- A Freguesia da Ajuda tinha uma parte grande do Parque de Monsanto, mas não tinham intervenção na decisão do que fosse naquele espaço e até concordava com isso. Não fazia sentido Monsanto estar retalhado aos pedaços, o Presidente da Junta de São Domingos de Benfica decidia cuidar de uma maneira e o da Ajuda de outra, o de Alcântara de outra. Fazia sentido ser a Câmara de Lisboa a cuidar e a decidir sobre aquela entidade. ---- Quando viam problemas sinalizavam junto da Câmara. Havia até uma discussão sobre o abate de árvores nos caminhos para eles se tornarem transitáveis, coisa que tinha compreendido. Era importante ser seguro e transitável e por isso poderiam sinalizar que indicação. de que havia caminhos intransitáveis. foi dada essa ---- A questão dos pequenos santuários também já foi colocada à CML, foi outro dos ofícios que não teve resposta e isso não era exemplo virgem, foram muitos. O Senhor Presidente da Câmara, Engenheiro Carlos Moedas, era sempre muito solícito a responder e até a atender os telefonemas e tinha aproveitado estrem juntos na Ajuda para lhe dar um dossier dos ofícios não respondidos. Nenhum ainda foi respondido, mas tinha esperança de que pudessem ---- Os ofícios da Junta iam por e-mail e por carta em duplicado e com aviso de receção perderem. para não se ---- A recuperação do parque infantil das Quatro Relvas, a zona toda e não só o parque infantil, incluindo a zona da EPAL. As duas manchas verdes, aquilo que servia para estacionamento de automóveis, propuseram à Senhora Vereadora do urbanismo como a próxima "praça em cada bairro". O atual Executivo disse que ia continuar e que era um projeto interessante para a Cidade de Lisboa, uma praça em cada bairro. ---- Na Ajuda fez-se a Boa Hora e o Rio Seco estava a ser terminado, era o mesmo projeto. ---- O sítio mais necessitado de uma intervenção à escala de praça era o Caramão. Não

tinha uma praça com essa dimensão e aquilo era um espaço de estacionamento um bocado









---- No pavilhão não era isso que acontecia. Tinha que ser claro e sincero, na verdade era redigir um protocolo que nunca acontecia e já tinha usado tudo, desde o simpático até ao

mais irritado e a coisa não tinha resultado. Sabia que haveria de acontecer, não tinha dúvidas, mas não tinha acontecido nada.

---- Em relação ao sentido proibido, conheciam bem a situação, mas a Junta de Freguesia não podia colocar sinais de trânsito e ainda bem, imaginassem o que era cada Presidente de Junta decidir sinais de trânsito. Tinha que ser sempre o departamento de mobilidade da Câmara a definir. Se reparassem nas costas de cada sinal de trânsito existia um código, porque os sinais estavam cadastrados.

---- Continuavam a insistir, mas desse tipo de coisas, sinalética, havia umas dúzias de pedidos. No bairro havia uma ajuda do Senhor Miguel Tomé, que era um insistente defensor da luta por aquele sinal, mas não tinha acontecido e mais uma vez não se conseguia arrancar um parecer nem uma autorização, que não dependia da Junta.

---- Freguês Artur Guedes:

---- "...a direção do Chinquilho chegou a um acordo para prescindir do desporto e ficar só com a parte social e cultural... era para abrir o mais breve possível. Nõs facilitámos e esperamos que também facilitem e é para conhecimento dos partidos todos que estão aqui, que nós prescindimos só para abrir aquilo."

---- Freguesa Luisa Brites fez a seguinte intervenção:

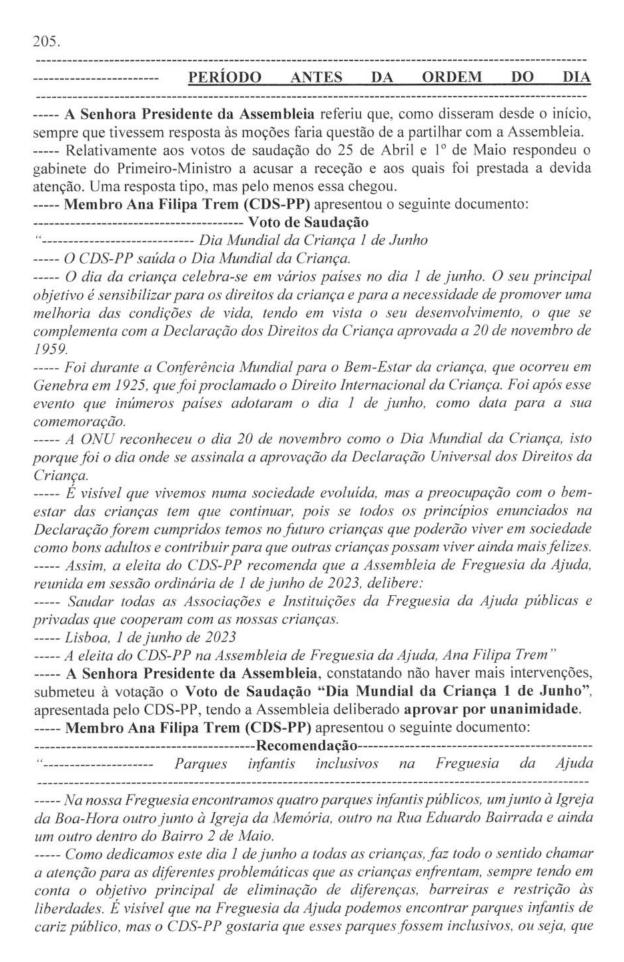
- ---- "Eu vim só pedir, moro no Casalinho da Ajuda, o Casalinho agora sobre estradas e passeios está ótimo, com estacionamentos impecáveis, mas tem um defeito, eu tenho um filho com uma mota e já uma vez falei ali ao Tiago e ele ficou de falar para a Câmara, mas já lá vão uns quatro anos e nunca mais me disse nada, diz que falou lá e não lhe disseram nada a ele.
- ---- O que eu queria pedir e reforçar um pouco é porque em plenas três da tarde o meu filho foi assaltado, os vizinhos sabem que ele põe naquele poste a mota e por vezes até metem os carros mesmo ao meio, se havia hipótese de a Junta pedir à Câmara para ir lá pôr dois ou três sinais de motas ao pé dos postes, porque é muito dificil quem tem mota ali naquela rua estacionar uma mota. Isso é o que eu agradecia.

- ---- Muito obrigada a todos."
- ---- O Senhor Presidente da Junta disse que a freguesa tinha falado com a pessoa certa, era o Engenheiro Tiago que fazia as solicitações e devia estar numa lista das muitas que precisavam de ver respondido.
- ---- Podia contar um segredo, como aquilo era sentido proibido por vezes antes da aprovação faziam qualquer coisa, não iria nenhum mal ao mundo por fazerem essa pequena alteração. Sinais de trânsito, sentidos proibidos, essas coisas não podiam fazer.

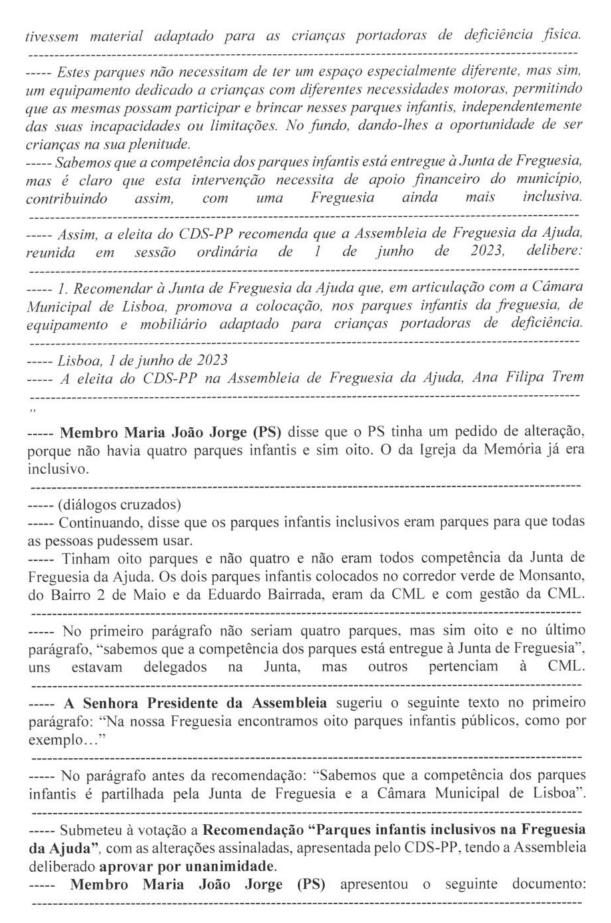
---- Freguesa Luisa Brites:

- ---- "Aliás, o nosso estacionamento na Rua Sítio do Casalinho da Ajuda deveria também estar como está no bairro, porem aqueles sinais em espinha que era muito melhor e ganhava-se espaco."
- ---- A Senhora Presidente da Assembleia esclareceu que o Senhor Presidente tinha pedido para ser removida da ordem do dia a primeira alteração do Mapa de Pessoal 2023. ______
- ---- Entretanto já tinha pedido para fazerem a distribuição de dois assuntos que foram aprovados em reunião de Executivo e que chegaram já tardiamente, as Propostas 204 e

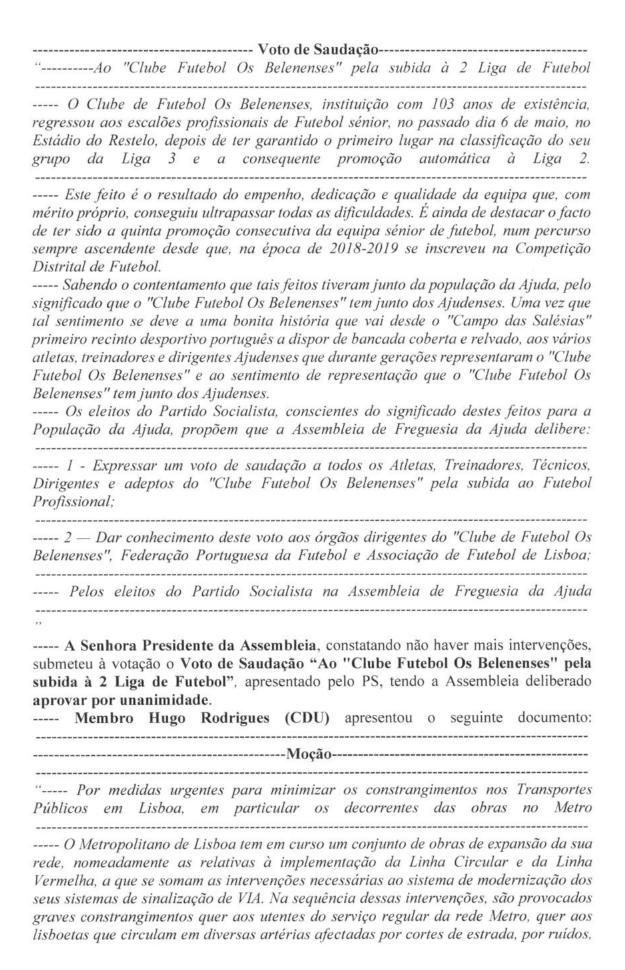














circulação de trânsito pesado. poeiras. por por ---- Sabendo-se que a obra que neste momento está em curso no Metropolitano de Lisboa, e que tanto afecta os utentes do serviço público de transporte, resulta de uma opção errada pela criação de uma linha circular, e que estando a sua execução a criar hoje todos estes problemas, criará outros quando a mesma estiver em funcionamento, dificultando mobilidade

---- Recentemente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar declarou que, na seguência de uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e o Sr. Ministro do Ambiente, que tutela o Metropolitano de Lisboa, este afirmou que o Governo admite a possibilidade de alterar a obra da linha circular já em execução, transformando-a em linha em laço. O que, a acontecer, naturalmente por pressão das populações, dos trabalhadores e das autarquias locais, só reforça o que há muito vinha sendo dito e exigido.

---- A obra da alteração dos viadutos do Campo Grande que visam a concretização da linha circular continua em execução e, que do que se percebe, esta obra revela ter-se iniciado sem qualquer articulação entre o Metropolitano de Lisboa e outras entidades, desde logo com a CML, interlocutor indispensável para uma planificação atempada das medidas de mitigação dos impactos da obra na mobilidade dos utentes em toda a cidade de Lisboa.

---- As alterações implementadas desde o passado dia 2 de maio têm sido geradoras de caos e insegurança, com os utentes a aglomerarem-se nos cais das estações e com as carruagens completamente cheias, não tendo sido possíveis de resolver com as soluções de reforço do serviço da Carris anunciadas pela CML para as zonas onde houve suspensão do serviço de metro ou redução do número de carruagens.

---- Sendo inquestionável a responsabilidade do Metropolitano, dado o impacto que esta situação tem na mobilidade da cidade, designadamente, em pontos nucleares do sistema urbano de transporte, virando do avesso as rotinas de deslocação de milhares de residentes e de trabalhadores na cidade, perturbando profundamente os fluxos de

deslocação com os concelhos vizinhos, não pode, contudo, a CML nem as restantes autarquias ficarem à margem das soluções para este problema que carece de uma

solução urgente.

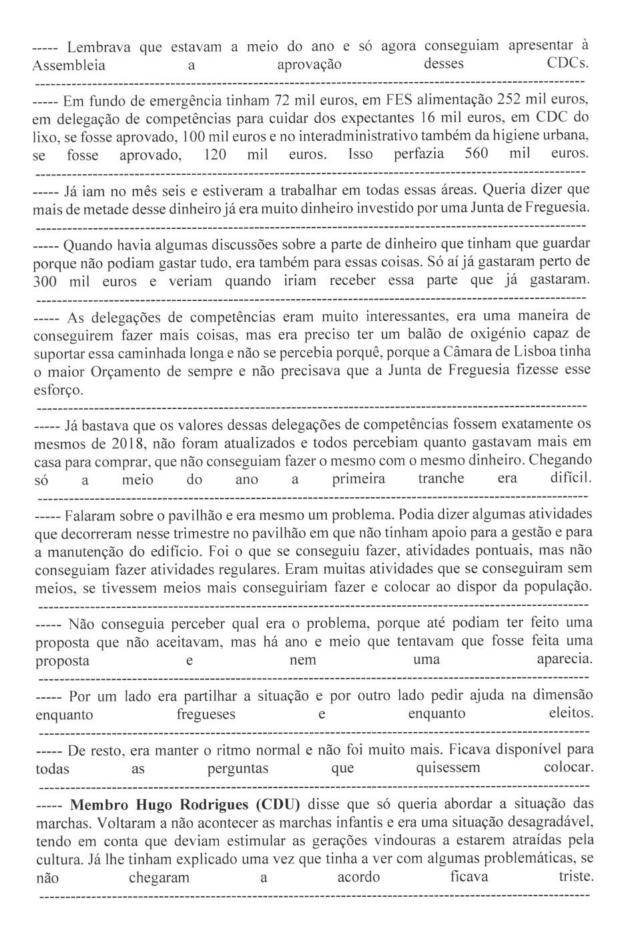
---- Assim, a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão pública, no dia 1 de junho de 2023, delibera instar o Governo e o Metropolitano de Lisboa a adoptarem medidas efectivas que minimizem os impactos resultantes dos constrangimentos nos Transportes Públicos em Lisboa, em particular os decorrentes das obras no Metro no Campo Grande, nomeadamente através de:

- ---- a) Aplicação de soluções técnicas já utilizadas noutras obras desta dimensão, entre as quais a criação de um cais provisório na estação do Campo Grande, aumentando as condições de segurança e possibilitando uma maior fluidez nas entradas e saídas dos comboios da Linha Verde:
- ---- b) Reforço da informação e apoio aos utentes nos locais afectados, assim como nas circulações confluentes;
- ---- c) Implementação diária de autocarros específicos entre os troços interrompidos, todos os dias da semana e no horário completo do funcionamento do Metro das 06:30h às 01:00h e com a criação de circuitos complementares aos circuitos existentes, nomeadamente entre Telheiras, Campo Grande, Cidade Universitária e Entre Campos e entre o Cais do Sodré e o Terreiro do Paço, a exemplo das soluções encontradas pela

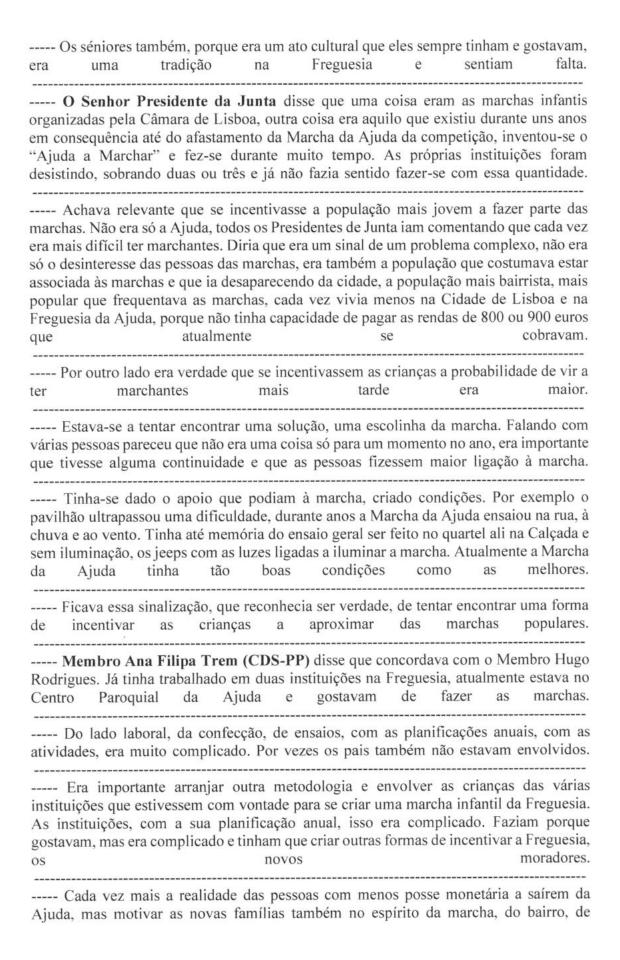


TML/Carris Metropolitana para a ligação entre o Cais do Sodré e Algés, aquando do encerramento da linha da CP: ---- d) Garantia de uma efectiva articulação entre as diversas entidades — CML, Metropolitano de Lisboa e CP, TML — sobre a planificação das obras na cidade bem como as soluções alternativas de transporte público, de forma a minimizar os impactos na mobilidade na cidade. ---- Esta Moção deverá ser enviada à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia da República e ao Governo." ---- A Senhora Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a Moção "Por medidas urgentes para minimizar os constrangimentos nos Transportes Públicos em Lisboa, em particular os decorrentes das obras no Metro", apresentado pela CDU, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----PERÍODO DA ORDEM ---- Ponto 1 - Aprovação da ata da 7ª sessão da Assembleia de Freguesia _____ ---- A Senhora Presidente da Assembleia, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a Ata da 7ª sessão da Assembleia de Freguesia, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade dos Membros presentes na respetiva reunião. _____ ---- Ponto 2 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia: ---- O Senhor Presidente da Junta disse que desde a última Assembleia tiveram as atividades regulares que estavam na informação escrita, as datas marcantes como o 25 de Abril. ---- Gostava de destacar o wi-fi gratuito, tanto nas instalações da Junta como na proximidade. Tinham um projeto de alargar para jardins e ruas, enquanto não conseguiam tornavam o edifício da Junta um pólo onde se podia aceder gratuitamente. Eram seis ou Freguesia, já tinham algum impacto. dentro da sete sítios ---- Outro destaque era durante esse tempo a aposta nas terapias naturais e nas atividades de bem-estar. Eram cada vez mais procuradas. Essa era uma das conversas que costumavam fazer à quarta-feira ao fim da tarde sobre essas áreas. Não era só porque achavam importante e queriam fazer, mas porque a população pedia e aderia a essas áreas. ---- Aproveitava para fazer um ponto de situação sobre a Junta e a relação com o seu parceiro privilegiado, a Câmara Municipal de Lisboa. Mais para a frente seriam apresentadas algumas delegações de competências com financiamentos. Um era normal que chegasse tarde, o de mandato, que não lhes trazia grande problema porque não se executaram coisas e também não fizeram investimento. Só depois dele estar aprovado e assinado começavam a trabalhar nessas áreas e era pago, mas alguns deles continuavam a fazer, não era por ter passado um ano e ter terminado o ano anterior que deixavam de fornecer comida ou de dar apoios no fundo de emergência que já durava há imensos anos.





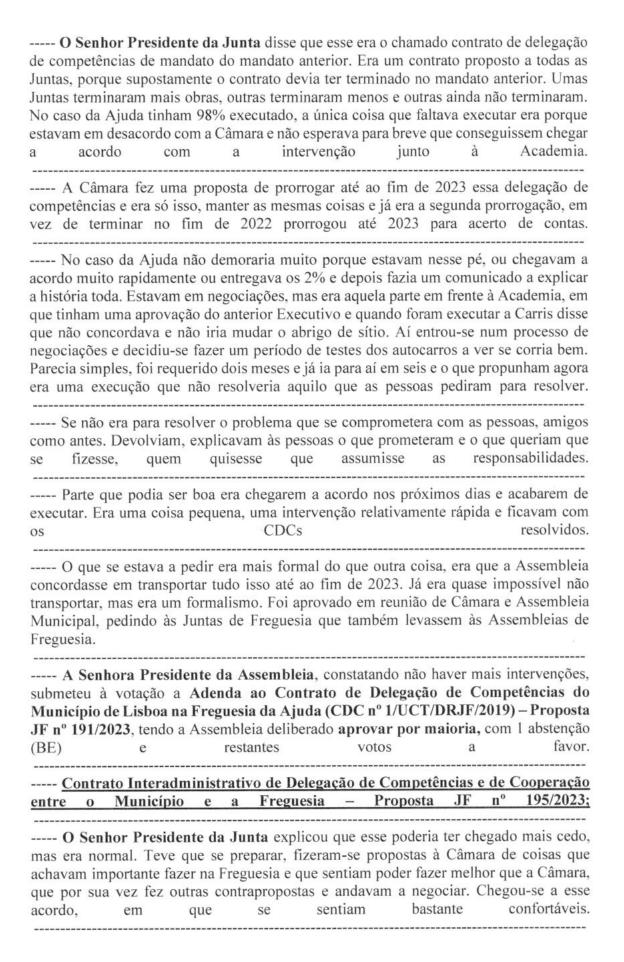




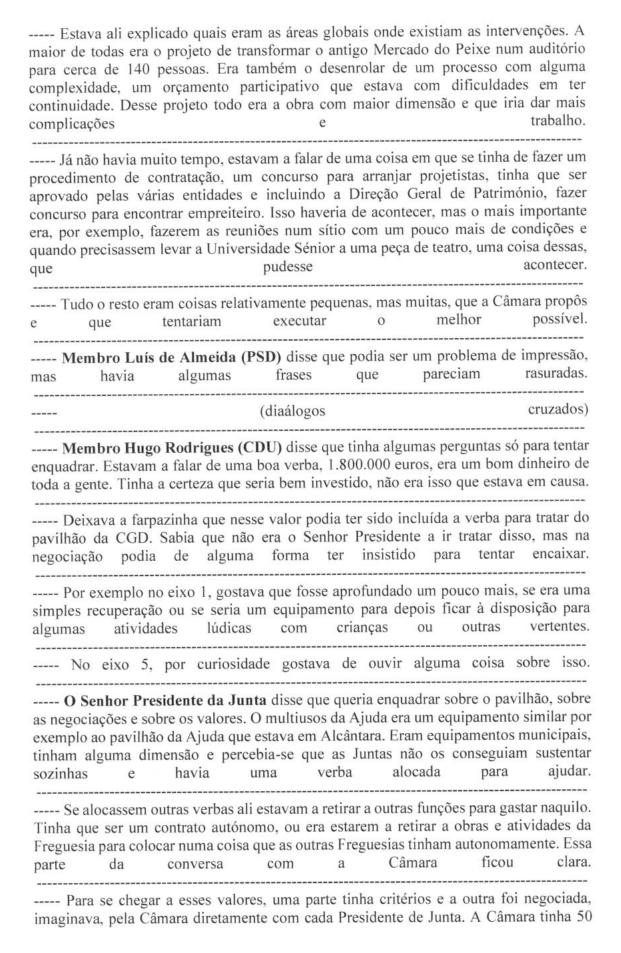


Freguesia	unida.	Isso	deixou	de	existi	r há	algı	ins a	anos.
<u>Ponto .</u> Arraial	3 – Autori do	zação da e Marquês	exceção de –	cobra Proj	nça par oosta	cial de t JF	axas sob nº	re even 192/2	tos –
O Senl Marquês,									
Todos cada vez ma que os procu uns ficarem baixo	ais dificuld uravam. Er junto ao p	lade em cora difícil sa	nseguir co ir daquele	locar t triângu ura e a	odos os ulo do La	operado irgo da F	res e tod Paz. Torn	as as pes ava-se d s irem lá	ssoas lifícil
A prop pouco meno de 50%, par o som,	os de área o a ver se to	e lá em bai rnavam a p	xo não só	tinham zona n	mais ár nais afast	ea, como ada e on	o tinham de não e	uma red ra tão in	lução tenso
Era um apetitosa pa economican	ara os ope	que podia s radores e	servir para um preço	outras mais	atividad baixo pa	es, ter u ra a zor	m valor na menos	na zona s interes	mais sante
A prop afastada e	oosta era p ver se c	ara o arrai corria ben	ial do Maron, podendo	quês, ı o tran	ım desco sportar	nto de s isso pa	50% para ra outra	a zona s ativid	mais lades.
documento,	era só	Rodrigu a sua pos	es (CDU) sição. Ped	disse ia esc	que nã usa no	o ia in voto po	tervir er or quest	n relaçã ões pess	io ao soais.
Memb	oro Maria		ge (PS) di vota				ava escu		sa de posta.
Memb uma boa de tinham inte	monstração	de civism	no e de boa	manei	ra de faze	er polític	a, pedir e	escusa qu	uando
A Sen submeteu à eventos – deliberado	votação a	a Autoriza	ação da ex ês – Prop ovar	ceção oosta	de cobi JF nº 1	ança pa 92/2023	arcial do , tendo ,	a Assen	sobre nbleia
(Não _I	participara	m na vota			Hugo R	odrigues		a João Jo	
<u>Ponto</u> <u>Município</u>		rização de	e celebraçã	io de d	contrato	s intera	dministr	ativos c Li	com o sboa;
Adend									

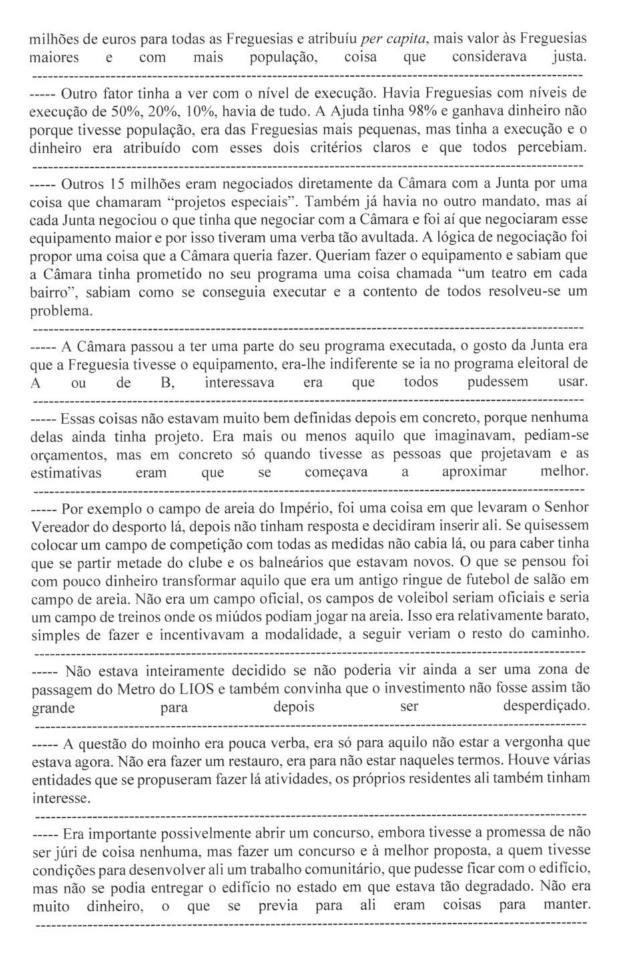




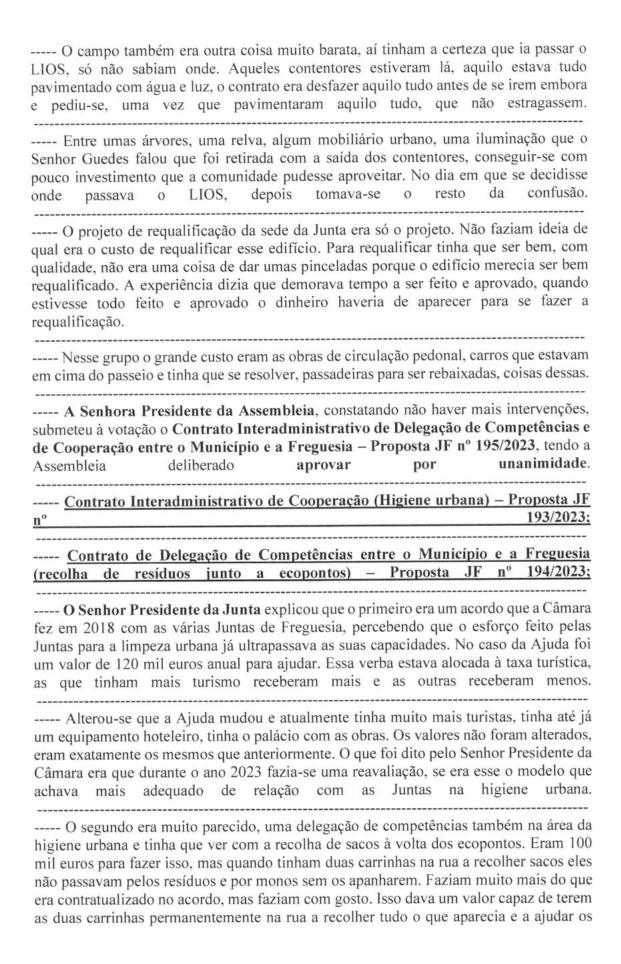








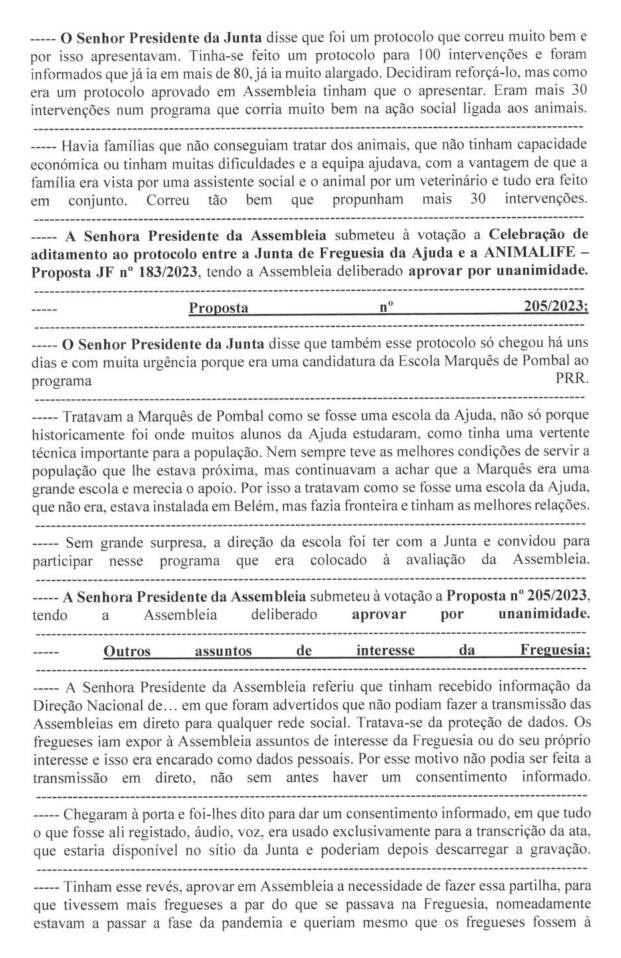






funcionários	da	Cân	nara	na	recolha.
2023, mas tinhai era sempre feito	nava que o valor d m um nível de turi , era um mal mend fizeram esse servi no	smo muito su or, achavam r	perior ao que nelhor tê-lo d	havia. Ainda lo que não ter erar que se fiz	assim, o acordo , até porque iam
tendo por coerc competências a delegações de co	lugo Rodrigues (Cância os últimos aceitar as verbas ompetências não sa de assumir	anos. Forar s, mas verifi serviam à Cio	n tentados n cou-se ao fir lade de Lisbo	o início das n de alguns oa. Era uma c	delegações de anos que essas ompetência que
Inclusivamente dualidade de c	da cidade ter un não foi aí quanti ritérios que não	ficado per caceitavam	<i>apita</i> , como e que não a	fizeram nout chavam cord	ros. Havia uma
Obviament	e que esse dinhei entes com a posiç	ro fazia falta	à Freguesia.	Custava-lhe	dizer isso, mas
Submeteu à e a Freguesia (tendo a Assemb	votação o Contra recolha de resíd leia deliberado ap	ato de Delega uos junto a provar por n	ação de Com ecopontos) - naioria, com	petências ent - Proposta J 10 votos a fa	re o Município F nº 194/2023, avor (PS, PSD e
	Proposta	a	nº		204/2023;
proposta que ch coisa administra já tinha sido fe Assembleia Mur mais autonomia que		ordem de tra grande impares para 202 e levassem à ão do protoco à	abalhos ter si acto, uma del 2 e 2023. D Assembleia co olo, para que o Assemb	do partilhada legação de co essa vez a C le Freguesia, em cada altera bleia	n. Era mais uma mpetências que Câmara levou à que era para dar ação não tivesse Municipal.
Iam já quas contra, apres	se no fim da execuentavam à	ução da dele Assembleia	gação de com de Freg	npetências e n guesia para	ão tinham nada a aprovação.
A Senhora tendo a	Presidente da As Assembleia	ssembleia su deliberado	bmeteu à vota aprovar	ıção a Propos por	sta nº 204/2023,
Ponto 5 – A	Autorização de co	elebração de	aditamento	ao protocolo	
de Freguesia	ua Ajuua c	a minim	CILL II	oposta or	1100/2020,

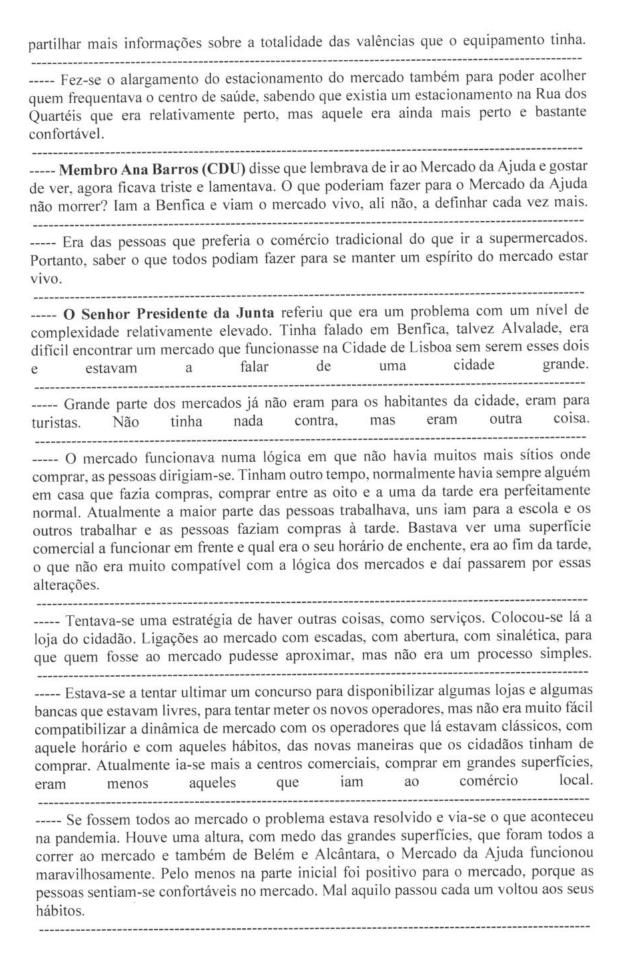




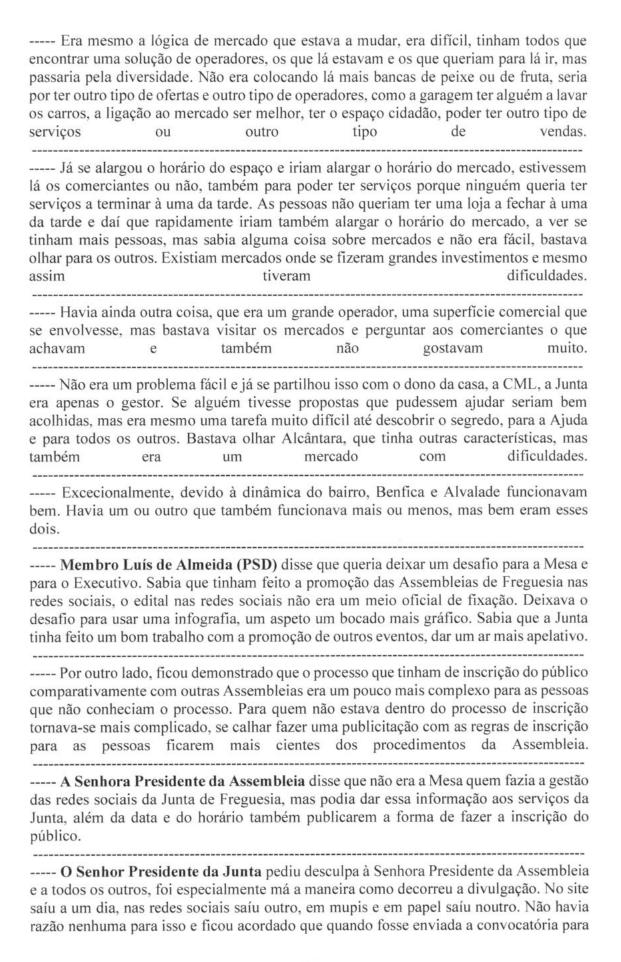


Assembleia	de	Freguesia	cada	vez	mais.
Desafiava to	odos os fregue	ses a participar. A p	articipação cívi	ca era não só u	ım direito, dever.
funcionar e quer mesma estavam família, a satisfa	ia que o Senhe ativas, se esta ação dos própi	es (CDU) disse que or Presidente pudes avam a funcionar brios trabalhadores.	se dizer se toda em, se os fregu Gostava de sab	as as funciona ueses tinham i per sobre essa	lidades da médico de gestão de
	o com aquela	Junta disse que er qualidade que era ual para		statar. Bastava	
era uma entidade	e autónoma e o que pediam		queria contar.	Tentavam ser do equipame iam i	solidários
parte das USF. D	Diziam-lhe que	médicos completo e havia poucos cida ação, mas diziam	, coisa que não dãos da Ajuda	seria comum sem médico. I	a variando
Ajuda e não esta As pessoas que r no centro de saú num sítio onde r	avam na Ajud não tinham mé de que fosse p não tinham m	novas inscrições. H a, mas viam o nove dico de família e nã oróximo da família. édico de família e libertava uma	o equipamento io residiam ali, Fazia sentido, não moravam.	e queriam-se estavam a ten não tinham po Fazia sentido	inscrever. tar colocar orque ficar irem para
cuidado e demoi	ava algum ter	ssoas e mandava e npo, estava a ser fe untando na		o poucos sem	médico de
valências. Pensa haver valências	iva que ainda que ainda não	do era mais do que não teria todas e p abriram. Era um o	odia informar- equipamento n	se melhor, ma ovo e ia-se ca	as pensava minhando.
Era substa	incialmente d	iferente daquilo q não tinham me	ue viam nalgu	ins centros d	e saúde e
médico, mas caín a porta aberta e Reduziu substan	ram muito e ra ouvia toda a g ncialnmente	rante muito tempo o ramente tinham que ente, mesmo quand e era um bom sina	eixas. A Junta d o se queixavan al de que as o	e Freguesia tir n da Junta ou c coisas iam m	nha sempre dos outros. elhorando.
Ainda assin	n, era uma ent	idade autónoma e g elhorou nos últimos	eria o seu pesso	oal da forma q	ue achasse

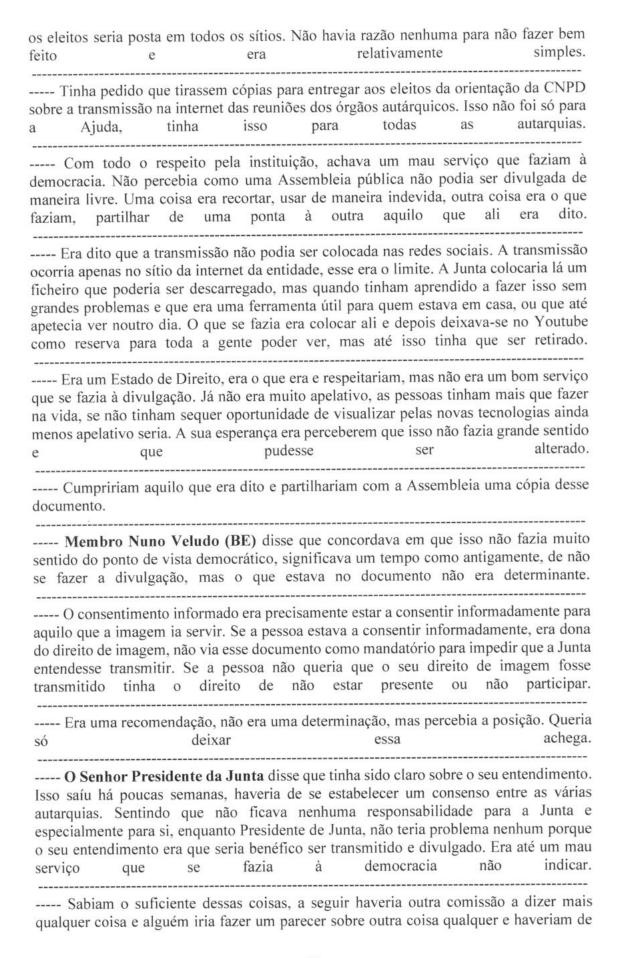












	membros	da 2°.SEC	Mesa RETÁRIO	presentes.
Da sessã		da	Mesa	presentes.
	o ioi iaviada a presem			
	a a ordem de trabalho			
	ra Presidente da Ass sente reunião, tendo a		*	
			partiinariam con	no antigamente.

Sanhels